

EFEITO DA ÉPOCA DO ANO, TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NA
PERFORMANCE DE SUÍNOS EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

C. R. V. M. Pacheco¹

A. R. Freitas¹

E. T. Fialho¹

A. Ludwig¹

Foi analisado o efeito da época do ano, temperatura e umidade relativa do ar na performance de suínos machos não castrados, submetidos a teste de progênie na Estação de Avaliação de Concórdia - SC., durante o período de crescimento e terminação, em 1974 e 1975. A performance de 42 suínos da raça Landrace, 42 Duroc e 42 Large White que iniciaram o teste nos meses de setembro a janeiro (época quente) foi comparada com a performance de 42 suínos da raça Landrace, 42 Duroc e 42 Large White que iniciaram o teste nos meses de março a julho (época fria). Os suínos das raças Landrace e Duroc que iniciaram os testes na época quente apresentaram ganho de peso maior ($P < 0,05$) e conversão alimentar melhor ($P < 0,05$). A performance dos suínos Large White não foi significativamente ($P > 0,05$) alterada pela época, mas observou-se que os dados de ganho de peso e conversão alimentar também foram numericamente melhores na época quente do ano. A análise conjunta dos dados revelou que os animais testados na época quente apresentaram ganho diário de peso significativamente ($P < 0,05$) maior ($864 \times 831g$) e conversão alimentar significativamente ($P < 0,05$) melhor ($2,64 \times 2,74$) do que os testados na época fria. A interação entre raças e épocas não foi significativa ($P > 0,05$). Foi analisado o efeito das faixas de temperatura ($^{\circ}C$) de 16,1 a 18,0 (C_1), 18,1 a 20,0 (C_2), 20,1 a 22,0 (C_3), 22,1 a 24,0 (C_4) e 24,1 a 26,0 (C_5) com umidade relativa do ar menor ou igual a 80% (U_1) e maior que 80% (U_2) na performance de 82 suínos Landrace, 55 Duroc e 27 Large White. Devido à disponibilidade de dados, foram analisados os tratamentos C_1U_1 , C_1U_2 , C_2U_2 , C_3U_1 , C_3U_2 , C_4U_1 e C_5U_1 para a raça Landrace, C_1U_1 , C_1U_2 , C_2U_1 , C_3U_1 , C_4U_1 e C_5U_1 para a raça Duroc e C_1U_1 , C_2U_1 , C_3U_1 e C_5U_1 para a raça Large White. A análise da variância revelou que os tratamentos diferiram ($P < 0,05$) entre si quanto a ganho de peso e conversão alimentar apenas para a raça Duroc. O teste de TUKEY não mostrou diferenças significativas ($P > 0,05$) entre as médias dos tratamentos para ganho de peso de nenhuma das raças, provavelmente devido à grande diferença no número de repetições. Os suínos Landrace do tratamento C_3U_1 apresentaram conversão alimentar melhor

¹Pesquisadores do CNP - Suínos e Aves - EMBRAPA

($P < 0,05$) do que aqueles do tratamento C₁U₂ ($2,78 \times 3,04$). A conversão alimentar dos suínos Duroc do tratamento C₁U₂ foi pior ($P < 0,05$) do que a dos suínos dos demais tratamentos analisados para essa raça. Não houve efeito significativo ($P > 0,05$) dos tratamentos na conversão alimentar dos suínos Large White. Os dados de performance dos suínos das raças Landrace e Duroc de 1974 foram analisados em conjunto para os tratamentos C₃U₁, C₄U₁ e C₅U₁, e os de 1975 para os tratamentos C₁U₁, C₁U₂, C₃U₁ e C₄U₁, e verificou-se a ausência de interação ($P > 0,05$) de raças com temperatura e umidade relativa do ar.